

# 21 de JUNHO

# GREVE

# NACIONAL

a todo o serviço docente

**DESCONGELAMENTO DA CARREIRA**  
**REGIME ESPECIAL DE APOSENTAÇÃO**  
**HORÁRIOS DE TRABALHO ADEQUADOS**  
**DIREITO À VINCULAÇÃO**

DESDE 2016 QUE A FENPROF  
EXIGE NEGOCIAÇÃO DESTAS  
MATÉRIAS TÃO IMPORTANTES  
PARA OS DOCENTES E PARA A  
ESCOLA PÚBLICA.

FACE À SISTEMÁTICA  
INDISPONIBILIDADE DO M.E.,  
É TEMPO DE MOSTRARMOS,  
CLARAMENTE, QUE EXIGIMOS  
RESPEITO!



Federação Nacional dos Professores



# VINCULAÇÃO UMA NECESSIDADE PERMANENTE – UM VÍNCULO EFETIVO!

A precariedade laboral entre professores e educadores é um fator de desvalorização de toda a profissão docente.

## **A manutenção da precariedade contribui para:**

- Salários insuficientes,
- Desrespeito pelo estatuto de carreira,
- Condições de trabalho degradadas
- Uma gestão de recursos humanos que esquece o direito à estabilidade

A precariedade é injusta e, na maioria dos casos, é ilegal, mesmo quando é o Governo a promovê-la e a retirar dela vantagens.

O Estado português viola a Constituição e a lei específica e desrespeita o direito comunitário. Isto não é aceitável e é mau para todos/as!

Os professores e educadores exigem do Governo/ME compromissos e soluções que permitam regularizar os vínculos precários na profissão docente.

Nem em relação à determinação de vagas para o concurso externo extraordinário, o ME foi capaz de cumprir aquilo a que se obrigou, já que subtraiu centenas de vagas que deveriam ter sido incluídas!

**Reclamamos, do ME a criação efetiva de momentos extraordinários de vinculação, tal como, em 6 de junho se comprometeu a fazer.**

**A uma necessidade permanente tem de corresponder um vínculo efetivo!**